



INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Mulheres enfrentam ondas impiedosas todos os dias: violência, desigualdade e discriminação, frutos de um processo sócio-histórico que gerou e gera formas de violentar o corpo e espaço das mulheres, o patriarcado. Baseadas em lógicas patriarcais de diferenciação sexual, as relações de gênero naturalizam e especificam papéis sociais, comportamentos, personalidades e corpos. Como resultado, a experiência de ser mulher é a vivência do não-lugar, uma exclusão, invisibilização e marginalização intrínsecas a estrutura da sociedade (Kilomba, 2008). O feminismo emergiu como uma força política que busca mudar radicalmente essa estrutura. Ao longo da evolução do movimento, nota-se a pluralidade de teorias com abordagens que percebem a mulher e seu entorno de formas diferentes. O objetivo desta pesquisa bibliográfica qualitativa é o de analisar as principais teorias sobre as relações de gênero nas Quatro Ondas Feministas, principal movimento político-científico feminista. Suas contribuições levaram a mudanças de paradigma na compreensão do fenômeno das relações de gênero. As abordagens feministas do Estruturalismo de Simone de Beauvoir, Pós-estruturalismo de Judith Butler e Interseccionalidade de Kimberlé Crenshaw foram elencadas como as principais teorias e autoras de conceituações feministas nas Ondas Feministas que contribuíram para a luta da mulher pela equidade e igualdade de gênero.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho adotou o método qualitativo de cunho bibliográfico exploratório. Foi utilizada a pesquisa básica com artigos e livros de autores clássicos com temas pertinentes ao objetivo da pesquisa. Os procedimentos técnicos configuram-se como pesquisa bibliográfica. Para a busca e seleção de artigos, foram utilizados os descritores “ondas feministas”, “gênero”, “sexo”, “feminismo” e “relações de gênero”, combinados com operadores booleanos AND e OR foram utilizados para refinar a busca e garantir inclusão de estudos relevantes nos bancos de dados SCIELO e Google Scholar. Foram incluídos artigos científicos dos últimos cinco anos e excluídos aqueles que não se relacionam com a temática. O instrumento de coleta de dados foi uma tabela catalográfica dos artigos selecionados, e posteriormente eles foram agrupados por temáticas. Aplicou-se como referencial analítico a análise de conteúdo (Minayo, 2016), que consiste em uma técnica de análise qualitativa que auxilia na identificação do sentido legítimo da pluralidade de informações dos textos investigados.

RESULTADOS

A pesquisa bibliográfica sobre relações de gênero nas Ondas Feministas resultou na seleção de cinco artigos científicos (Quadro 1) e, para melhor domínio do fenômeno e suas contribuições, foram selecionados quatro materiais clássicos de autoras feministas renomadas (Quadro 2). Partindo da leitura, reconhecemos que as Quatro Ondas Feministas levaram a incontáveis reflexões políticas e científicas influentes e marcantes ao redor do globo.

Quadro 1. Síntese de artigos incluídos

Título do Artigo	Autores	Ano	Banco de dados
Gênero e Feminismos: conceitos e perspectivas	TEIXEIRA, M. B. M.; LOPES, F. T.; GOMES JR, A. B.	2019	Google Scholar
As ondas feministas: continuidades e descontinuidades no movimento feminista brasileiro	RIBEIRO, D.; NOGUEIRA, C.; MAGALHÃES, S. I.	2021	Google Scholar
As Quatro Ondas do Feminismo: Lutas e Conquistas	SILVA, J. P. A. da; CARMO, V. M. do; RAMOS, G. B. J. R.	2021	Google Scholar
Relações de Gênero e Movimento Feminista	GUIMARÃES, C. G.; MOTA, E. S.	2023	Google Scholar
Feminismos interseccionais: problematizando o sujeito do feminismo	FORMIGA, G. C. B.; FELDENS, D. G.; ARDITTI, R. G.	2023	SciELO

Fonte: elaborado pelo autor

Quadro 2. Síntese de materiais clássicos incluídos

Título	Autora	Ano	Material
O Segundo Sexo	Simone de Beauvoir	1949	Livro
Desmarginalizando a interseção de raça e sexo: uma crítica feminista negra da doutrina antidiscriminação, teoria feminista e política antirracista	Kimberlé Crenshaw	1989	Artigo
Problemas de gênero: Feminismo e subversão da identidade	Judith Butler	1990	Livro
Contribuições feministas para o estudo da violência de gênero	Heleieth Saffioti	2001	Artigo

Fonte: elaborado pelo autor.

As Ondas Feministas representa um movimento feminista político-científico nascido como crítica à exclusão das mulheres no Iluminismo no séc. XVIII. Após dois séculos, a luta feminista se expandiu globalmente, ultrapassando a esfera europeia elitizada, cisheteronormativa e branca, com a 2ª, 3ª e 4ª Onda nos anos 60, 80 e 2010. (Silva; Ribeiro, 2021; Teixeira, 2019). Na 2ª Onda, surge o Estruturalismo de Simone de Beauvoir, que refletiu sobre o gênero construído pela cultura e as mazelas do patriarcado. (Formiga; Guimarães, 2023; Silva; Ribeiro, 2021; Teixeira, 2019; Saffioti, 2001; Beauvoir, 1949); na 3ª Onda, o Pós-estruturalismo de Judith Butler, teórica Queer, trouxe críticas ao feminismo, dando atenção ao gênero como *performatividade*, um efeito de repetição de modos de ser; e a Interseccionalidade de Kimberlé Crenshaw, feminista negra, reconheceu o gênero como um marcador social entre raça/etnia e classe. (Formiga, 2023; Silva; Ribeiro, 2021; Teixeira, 2019; Butler, 1990; Crenshaw, 1989).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se que as teorias sobre as relações de gênero das Ondas Feministas produziram reflexões significativas sobre o patriarcado e a pluralidade de experiências de ser mulher. Com o objetivo de promover a equidade de gênero, as noções feministas foram incorporadas nas Políticas Públicas, como no combate à Violência de Gênero. Como resultado, apesar dos males ainda presentes do patriarcado, a luta feminista tornou a sociedade mais igualitária, proporcionando mais visibilidade, espaço e direitos civis para as mulheres.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEAUVOIR, Simone de. *O segundo sexo*. 4. ed. Paris: Gallimard, 1949. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014. 891 p.
- BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão de identidade*. 1. ed. New York: Routledge, 1990. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. 288 p.
- CRENSHAW, K. *Demarginalizing the Intersection of Race and Sex: A Black Feminist Critique of Antidiscrimination Doctrine, Feminist Theory and Antiracist Politics*. University of Chicago Legal Forum, v. 1989, art. 8. 1989.
- DA SILVA, J. P. A. da.; CARMO, V. M. do; RAMOS, G. B. J. R. *As quatro ondas do feminismo: lutas e conquistas*. Revista de Direitos Humanos em Perspectiva, v. 7, n. 1, p. 101-122, 2021.
- FORMIGA, G. C. B.; FELDENS, D. G.; ARDITTI, R. G. *Feminismos interseccionais: problematizando o sujeito do feminismo*. Revista Brasileira de Educação, v. 28, p. e280086, 2023.
- GUIMARÃES, C. G.; MOTA, E. S. *Relações de Gênero e Movimento Feminista: Análise do Encontro Internacional e Nacional de Política Social*, v. 1, n. 1, 2023.
- KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Editora Cobogó, 2019. 244 p.
- MINAYO, M. C. S.; DELANDES, S. F.; GOMES, R. *Manuais acadêmicos: Pesquisa Social*. 38a. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2016. v. 3. 95 p.
- RIBEIRO, D.; NOGUEIRA, C.; MAGALHÃES, S. I. *As ondas feministas: continuidades e descontinuidades no movimento feminista brasileiro*. 2021.
- SAFFIOTI, H. I. B. *Contribuições feministas para o estudo da violência de gênero*. Cadernos Pagu, n. 16, p. 115-136, 2001.
- TEIXEIRA, M. B. M.; LOPES, F. T.; GOMES JÚNIOR, A. B. *Gênero e Feminismos: conceitos e perspectivas*. Caderno Espaço Feminino, [S. l.], v. 32, n. 1, p. 405-430, 2019.